

# Comitês PCJ

Criados e instalados segundo a Lei Estadual (SP) nº 7.663/91 (CBH-PCJ), a Lei Federal nº 9.433/97 (PCJ FEDERAL) e a Lei Estadual (MG) nº 13.199/99 (CBH-PJ)



## CT-MH: CÂMARA TÉCNICA DE MONITORAMENTO HIDROLÓGICO

Ata da 182ª Reunião Ordinária da CT-MH - 05/06/2018- 09h00min

CATI – Coordenadoria de Assistência Técnica Integral - Campinas/SP

Membros presentes	
Entidade	Representante
Ajinomoto	Renan dos Santos Arruda
ASSEMAE	Paulo Roberto S. Tinel (T)
	Vladimir José Pastore (S)
	Luís Artime Rozalen Garcia (S)
BRK Ambiental Limeira	José Gilberto R. C. Junior (S)
BRK Ambiental Sta. Gertrudes	Rafael Antonio Spanhol (S)
CETESB	Nilto Cândido Faustino (T)
CETESB	Lúcio Flavio Furtado Lima (T)
CIESP - DR Br.Paulista	Michele Consolmagno (T)
CIESP - DR Campinas	Jorge Antonio Mercanti (T)
	Renato de Almeida Gonçalves (S)
Clean Environment Brasil	Cristiano Augusto Leonardo (S)
Consórcio PCJ	Flávio Forti Stenico (S)
	José César Saad (S)
DAE Americana	Leandro Gustavo Peccin (T)
DAE Jundiaí	Karen C. T. Marcanzola (S)
DAE Valinhos	Rodrigo Basso (T)
DAEE	Astor Dias de Andrade (T)
	Isis da Silva Franco (S)
FIESP	Alexandre Luis Almeida Vilella (T)
P.M. de Campinas	Guilherme Theodoro N. P. de Lima (T)
P.M. de Jaguariuna	Ricardo Ferreira Abdo (S)
P.M. de Limeira	Dirceu Brasil Vieira (T)
REPLAN	Priscila Miranda Figueira (T)
	Renato de Almeida Gonçalves (S)
SAAE Atibaia	Thais Martins (T)
SABESP	Nilzo René Fumes (T)
	Maurício Polezi (S)
SANASA	Vladimir José Pastore (T)
	Paulo Roberto S. Tinel (S)
	Luís Artime Rozalen Garcia (S)
	Luís Filipe Rodrigues (S)
SEMAE	Fabio Alexandre Bono (S)
SOLVAY – RHODIA	Mauricio Luiz Janssen (T)
Membros Ausentes Entidades com Justificativa	
Membros Ausentes - Entidades	
BRK Ambiental Sumaré	
IAC	
IGAM	
P.M. de Itatiba	
P.M. de Piracaia	

P.M. de Sto. Antônio de Posse	
SAAE Cordeirópolis	
Suzano Papel e Celulose	
Demais presentes	
Entidade	Representante
Agência PCJ	Eduardo Léo
	Elaine Franco de Campos
	Mayara Sakamoto Lopes (FCTH)
	Kaique Barreto (Portal)
CETESB	Fabio N. Moreno
DAE Americana	Brasselotti
GAEMA PCJ / MP - SP	Alexandra Faccioli Martins
GAEMA Campinas / MP-SP	Rodrigo Sanches Garcia
Morador de Jundiaí	Massao Okasaki
Profil - Rhama	Dante Gama Larentis
	Sidnei Agra
P.M. de Campinas - SVDS	Daniel P. de O. Aguiar
P.M. de Limeira	Juvenal S. de A. Neto
CSJ	Thiago Luis
SANASA / ASSEMAE	Ana Lúcia F. R. Vieira

(T) - Titular (S) - Suplente (R) - Representante

**1. Pauta:** A convocação/pauta da reunião e a minuta da ata 181ª foram enviadas aos presentes por meio de mensagens eletrônicas no dia 29/05/18.

**2. Abertura da 182ª Reunião Ordinária e Informes:** A abertura da reunião foi realizada pelo Sr. Alexandre Vilella, Coordenador da CT-MH, que tendo o quórum necessário para a sua realização, iniciou agradecendo a CATI/CETATE pela cessão do espaço. O Coordenador continuou esclarecendo os membros sobre a pauta da reunião conjunta e deu prosseguimento, passando aos informes, sendo eles:

- Lembrou que a partir de 01 de junho, a CT-MH reassumiu a responsabilidade de deliberar sobre as descargas do Sistema Cantareira para a Bacia PCJ até 30/nov e que a CT-MH irá se utilizar dos mesmos critérios de decisão com foco no uso racional, cumprimento das regras, demandas qualitativas e visão plurianual nos reservatórios do Sistema Cantareira.

- Mencionou a evolução na interlocução com as empresas geradoras de energia, sendo elas a MAEGE e a CPFL Renováveis e ressaltou o engajamento da ANA e DAEE para estabelecer a construção de regras de operação.

- Lembrou também, sobre o processo de limpeza da calha do Rio Atibainha, das dificuldades encontradas no processo

# Comitês PCJ

Criados e instalados segundo a Lei Estadual (SP) nº 7.663/91 (CBH-PCJ), a Lei Federal nº 9.433/97 (PCJ FEDERAL) e a Lei Estadual (MG) nº 13.199/99 (CBH-PJ)



## CT-MH: CÂMARA TÉCNICA DE MONITORAMENTO HIDROLÓGICO Ata da 182ª Reunião Ordinária da CT-MH - 05/06/2018- 09h00min CATI – Coordenadoria de Assistência Técnica Integral - Campinas/SP

licitatório e que em breve ocorrerá a finalização do processo licitatório, para melhorar a capacidade de escoamento na calha do Rio Atibaína.

- Abordou sobre o andamento da contratação dos serviços de previsão do tempo e previsão de vazões e informou que está na fase final de contratação e firmamento do contrato pela Agência PCJ.

- Informou que a coordenação da CT-MH recebeu comunicado da DAE Jundiá quanto ao início da reversão do Rio Atibaína para o Rio Jundiá a partir de 30/05/18.

- Finalizou informando sobre o Seminário Perspectivas para Reuso de Efluentes voltados à Indústria nas Bacias PCJ, que ocorrerá na data de 15/06/18 e convidou a todos para participarem e contribuírem com o tema.

### 3. Apresentação da Pauta CT-MH:

O Coordenador Sr. Alexandre, iniciou a leitura das pautas.  
Pauta das 9:00 hs às 11:00 hs:

- Abertura e Informes;
- Leitura e apreciação da ata da reunião anterior da Câmara Técnica de Monitoramento Hidrológico (CT-MH);
- Situação dos mananciais, Sistema Cantareira, informações dos usuários e das condições hidro meteorológicas. Ocorrências durante o mês de maio/18;
- Previsão do tempo para o mês de junho/2018;
- Apresentação da Sala de Situação PCJ: chuvas/vazões em maio/18 e perspectivas para os próximos meses;
- Apresentação pela CETESB de dados de monitoramento da qualidade;
- Deliberação sobre as vazões a serem descarregadas do Sistema Cantareira para as Bacias PCJ em atendimento as resoluções conjuntas ANA/DAEE;
- Outros assuntos
- Inclusão de novos membros;
- Agência PCJ: Informes de atividades do contrato com a FCTH;
- Encerramento.

Pauta das 11:00 hs - 2.ª Reunião Conjunta da CT-MH, CT-SA e CT-Indústria - Caderno de Garantia do Suprimento Hídrico e 1.ª Reunião Conjunta CT-OL, CT-MH, CT-SA, CT-SAM e CT-IND - Caderno de Enquadramento - Revisão Plano de Bacias PCJ.

- Caderno Temático de Garantia do Suprimento Hídrico - Avaliação do Relatório I e considerações dos membros;

- Caderno de Enquadramento de Corpos d'Água Superficiais:

- Apresentação de proposta de fluxo de atividades e procedimentos a serem adotados pelas CTs durante as Etapas 2 e 3;

- Apresentação de levantamento feito pelo Consórcio Profill-Rhama para subsidiar a elaboração do Caderno Temático;

- Discussão sobre o conteúdo do Caderno Temático.

**4. Apreciação da Ata 181ª Reunião da CT-MH:** não tendo contribuições, a ata foi aprovada por unanimidade.

**5. Situação dos mananciais, do Sistema Cantareira, informações dos usuários e das condições hidro meteorológicas, ocorrências durante o mês de maio/2018:**

-Apresentação da rede telemétrica das 06:50 horas do dia 05/06/18:

Piracicaba - 05 JUN 2018 06:50						
Posto	Hora	PLU(mm)		FLU(m)		Qm3/s
		Valor	Hora	Valor	Valor	
Rio Atibaína - Montante Atibaína / Piracicaba		0.0		0.75		
Rio Atibaína - Mascate (3E-0897E3-121T) / Nazare Paulista		0.0		2.01		2.79
Rio Cachoeira Piracicaba (3E-1227E3-289T) / Piracicaba		0.0		0.67		2.30
Rio Cachoeira Captação Piracicaba (E3-1107G3E-116T) / Piracicaba		0.0		2.27		1.58
Rio Cachoeira Piracicaba - Centro / Piracicaba		0.0		1.24		2.93
Rio Atibaína em Atibaína (E3-111T / 3E-063T) / Atibaína		0.0		1.90		6.58
Rio Atibaína no Bairro da Ponte (D3-048T / 3D-006T) / Itatiba		0.5		4.05		9.77
Rio Atibaína Captação Valinhos (D3-051T / 3D-007T) / Valinhos		0.0		0.93		11.69
Rio Atibaína em Desembargador Furtado (D3-055T / 3D-003T) / Campinas		0.5		0.64		9.40
Rio Atibaína Acima de Paulínia (D4-120T / 4D-009RT) / Paulínia		0.0		1.94		10.90
Rio Atibaína Captação Sumaré (D4-122T / 4D-033) / Paulínia		0.0		1.82		-
Rio Jaguari em Guaripocaba (D3-047T / 3D-015T) / Bragança Paulista		0.0		1.06		1.66
Rio Jaguari em Buerdópolis (D3-049T / 3D-009T) / Morungaba		0.5		1.15		3.87
Rio Jaguari em Jaguariânia (D3-045T / 3D-008T) / Jaguariânia		0.4		1.16		4.00
Rio Camanducaia em Amparo / Amparo		0.4		1.50		2.19
Rio Camanducaia em Dal Bo (D3-044T / 3D-001T) / Jaguariânia	06:40	0.4	06:40	0.20		2.73
Rio Jaguari Captação Petrópolis (D4-123 / 4D-034) / Paulínia		0.0		2.88		4.14
Rio Jaguari em Usina Ester (D4-052RT / 4D-001T) / Cosmópolis		0.0		0.52		6.68
Rio Jaguari na Foz (D4-121T / 4D-013T) / Limeira		0.0		1.63		9.66
Rio Piracicaba em Aimeratá (D4-135T / 4D-043T) / Americana		0.0		1.10		24.91
Ribeirão Quilombo ETE DAE Americana / Americana		0.0		524.17		3.74
Rio Piracicaba em Santa Bárbara D'Oeste / Santa Bárbara D'Oeste		0.0		491.31		25.64
Rio Piracicaba em Piracicaba (D4-095T / 4D-015T) / Piracicaba		0.0		1.07		22.11
Rio Corumbataí em Rio Claro / Rio Claro		0.0		557.71		2.73
Rio Corumbataí - Novo Batoró (4D-042T / 4D-131T) / Rio Claro		0.0		532.04		3.49
Rio Corumbataí Captação SEMAE Piracicaba / Piracicaba		0.0		0.95		5.50
Rio Piracicaba em Artemis (D4-091T / 4D-007T) / Piracicaba		0.0		0.50		26.37
Rio Capivari em Campinas / Campinas		0.0		1.30		0.15
Rio Capivari Sabeap Monte Mor / Monte Mor		0.0		528.93		2.50
Rio Jundiá - Planalto Paulista / Campo Limpo Paulista		0.0		1.55		0.67
Rio Jundiá - Itaipu (E4-864AN / 4E-017) / Indaiatuba		0.0		553.44		3.89
Rio Pirai Captação DAE Salto / Salto		0.0		0.52		
Rio Jundiá em Salto / Salto				-		-
Posto	Hora	Valor	Hora	Valor	Valor	
		PLU(mm)		FLU(m)	Qm3/s	

# Comitês PCJ

Criados e instalados segundo a Lei Estadual (SP) nº 7.663/91 (CBH-PCJ), a Lei Federal nº 9.433/97 (PCJ FEDERAL) e a Lei Estadual (MG) nº 13.199/99 (CBH-PJ)



## CT-MH: CÂMARA TÉCNICA DE MONITORAMENTO HIDROLÓGICO Ata da 182ª Reunião Ordinária da CT-MH - 05/06/2018- 09h00min CATI – Coordenadoria de Assistência Técnica Integral - Campinas/SP

O Coordenador informou que todos os postos de monitoramento estão em funcionamento, com exceção do posto em Sumaré e que a situação está sendo tratada com a Petrobrás quanto aos trâmites administrativos para doação. Ressaltou a ampliação da confiabilidade da rede telemétrica e aproveitou para passar a situação dos pontos de controle, assim como suas ocorrências no período. Destacou que em determinados momentos, alguns postos podem não apresentar dados, devido às manutenções preventivas e corretivas.

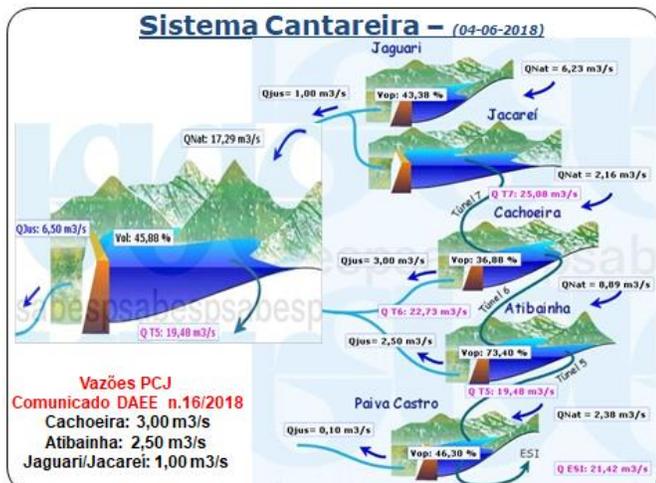
O Sr. Eduardo Léo, solicitou a palavra para comunicar que foi feita a extensão do contrato da FCTH, com base no saldo remanescente e, que a partir do segundo semestre a Agência PCJ necessitará da CT para elaboração do novo termo de referência. O Coordenador completou que, nesta data seria o final do contrato e que os Comitês PCJ não poderiam correr o risco de ficar sem a manutenção da Rede Telemétrica justamente no início do período seco e que a CT-MH está à disposição para auxiliar na construção do novo termo de referência.

### • Sistema Cantareira

O volume operacional do Sistema Equivalente em 04/06/18, que era **50,94%** no início de maio/2018, passou para **45,88%** no início de junho/2018, desconsiderando-se o volume da “Reserva Técnica” (índice 3).

- A Coordenação informou as atuais descargas do Sistema Cantareira para as bacias PCJ no dia 04/06/2018, conforme último comunicado DAEE:

- Jaguari: 1,00 m<sup>3</sup>/s
- Cachoeira: 3,00 m<sup>3</sup>/s
- Atibainha: 2,50 m<sup>3</sup>/s
- Total: 6,50 m<sup>3</sup>/s



O Coordenador observou que durante o mês, houve redução na média de retirada pela SABESP do Sistema Cantareira. O mesmo aproveitou para informar os membros das principais ocorrências do mês de maio, sendo a primeira registrada no Rio Jaguari em Jaguariúna, onde em 05/05/18 houve uma queda brusca na vazão de 7,66 m<sup>3</sup>/s para 1,74 m<sup>3</sup>/s. A coordenação recebeu solicitação de informações da Prefeitura de Jaguariúna e encaminhou a MAEGE, CPFL, CETESB, ANA e DAEE. A MAEGE Energia informou que não efetuou nenhuma operação atípica. ANA e DAEE emitiram comunicado a MAEGE solicitando que a vazão defluente da descarga de fundo seja reduzida até o mínimo de 2,8 m<sup>3</sup>/s, que corresponde à Q7,10, até que seja restabelecido o nível necessário no vertedor de serviço para manutenção do valor da vazão defluente correspondente ao da vazão afluente.

O Coordenador informou também que a segunda ocorrência foi a comunicação por parte da CPFL Renováveis da parada da Usina PCH Jaguari, devido à baixa afluência. A terceira ocorrência foi registrada entre os dias 31/05 a 30/06 onde registrou-se no Posto do Rio Piracicaba em Piracicaba queda de 32,52 m<sup>3</sup>/s para 19,92 m<sup>3</sup>/s e observação do mesmo comportamento nos postos Rio Piracicaba Santa Bárbara d'Oeste e Rio Piracicaba em Aimaratá. A coordenação solicitou informações à CPFL Renováveis quanto a operação da PCH Americana (reservatório de Salto Grande) e comunicou ANA, DAEE e CETESB.

### 6. Previsão do Tempo

Os meteogramas, apresentados pelo Sr. Jorge Mercanti mostraram que há previsão de chuvas para este dia na ordem de 05 a 20 mm, tendo previsão de chuva para o mês de junho e que a previsão climatológica para os próximos meses é de clima dentro da normalidade com pouca chuva para o período seco e aproveitou para reforçar o convite para o Seminário Perspectivas para Reuso de Efluentes voltados à Indústria nas Bacias PCJ.

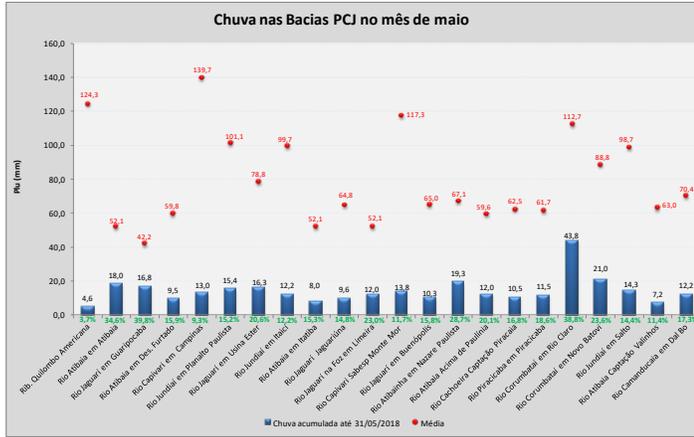
### 7. Apresentação da Sala de Situação PCJ - Eng<sup>a</sup> Isis da Silva Franco:

# Comitês PCJ

Criados e instalados segundo a Lei Estadual (SP) nº 7.663/91 (CBH-PCJ), a Lei Federal nº 9.433/97 (PCJ FEDERAL) e a Lei Estadual (MG) nº 13.199/99 (CBH-PJ)



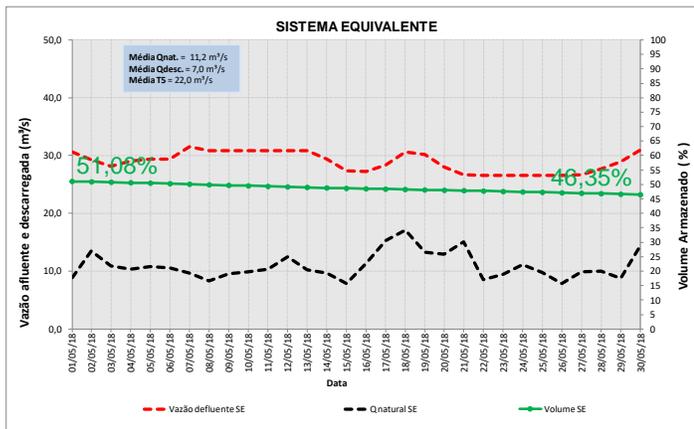
## CT-MH: CÂMARA TÉCNICA DE MONITORAMENTO HIDROLÓGICO Ata da 182ª Reunião Ordinária da CT-MH - 05/06/2018- 09h00min CATI – Coordenadoria de Assistência Técnica Integral - Campinas/SP



Vazões médias do mês de maio, medidas através da telemetria do DAEE/SP (7h e 18h)			
Postos de Medição	Vazão média Maio/2018 (m³/s)	Vazão média (m³/s)	Relação Qmaio/Qméd (%)
Rio Cachoeira Captação Piracaia / Piracaia	1,59	1,38	14,86 % Acima
Rio Atibainha em Nazaré Paulista	2,33	1,58	47,11 % Acima
Rio Atibaia em Atibaia / Atibaia	6,60	9,15	27,87 % Abaixo
Rio Atibaia no Bairro da Ponte / Itatiba	10,95	18,97	42,28 % Abaixo
Rio Atibaia Captação Valinhos / Valinhos	12,94	15,83	18,23 % Abaixo
Rio Atibaia em Desembargador Furtado / Campinas	11,22	22,58	50,32 % Abaixo
Rio Atibaia Acima de Paulínia / Paulínia	12,00	24,96	51,91 % Abaixo
Rio Jaguari em Guaripocaba / Bragança Paulista	2,30	6,71	65,67 % Abaixo
Rio Jaguari em Buenópolis / Morungaba	5,29	15,91	66,76 % Abaixo
Rio Jaguari em Jaguariúna / Jaguariúna	5,12	11,27	54,59 % Abaixo
Rio Camanducaia em Dal Bo / Jaguariúna	3,81	12,85	70,33 % Abaixo
Rio Jaguari em Usina Ester / Cosmópolis	7,46	32,10	76,76 % Abaixo
Rio Piracicaba em Piracicaba / Piracicaba	32,63	90,37	63,89 % Abaixo
Rio Piracicaba em Artemis / Piracicaba	39,63	112,80	64,87 % Abaixo

- A Eng<sup>a</sup> Isis representante da Sala de Situação PCJ, apresentou o boletim mensal, contendo dados de chuva, vazões, gráficos, entre outros. Informou que em todos os postos de controle os índices pluviométricos no mês de maio/2018 ficaram abaixo da média histórica.

### - Sistema Cantareira



Conforme informou a Eng<sup>a</sup> Isis da Silva Franco, todas as represas registraram chuvas abaixo da média histórica, sendo que o Sistema Cantareira teve um decréscimo de 4,73 % no volume armazenado no mês de maio, conforme demonstrado no gráfico a acima.

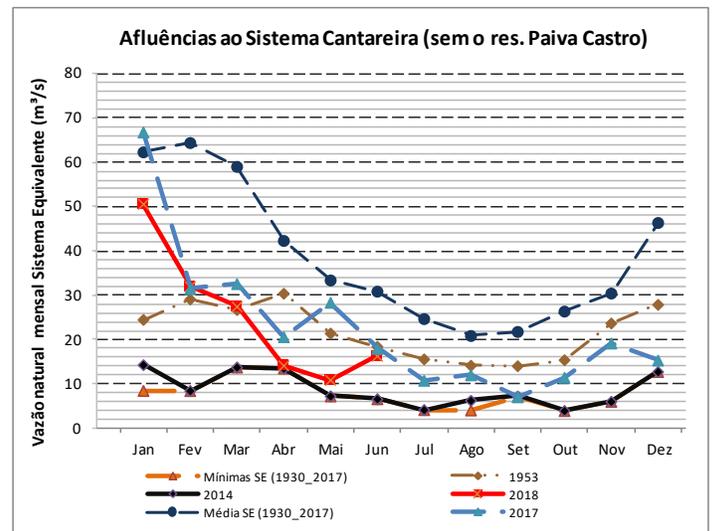
Os postos fluviométricos da Rede Telemétrica apresentaram as seguintes vazões médias no mês de maio de 2018:

- Em quase todos os postos de medição as vazões ficaram abaixo da média histórica, com exceção dos postos no Rio Cachoeira na Captação de Piracaia e no Rio Atibainha em Nazaré Paulista, devidos às descargas do Sistema Cantareira.

- Apresentou dois gráficos entre os anos 2000 até 2018, que apresentam a média de vazão no mês de maio para os pontos de controle no Rio Atibaia, sendo um em Atibaia e um na Captação de Valinhos e os mesmos demonstram que a vazão na grande maioria dos anos esteve abaixo da média.

- Informou que no mês de maio/2018, tanto as vazões médias móveis, quanto as vazões médias diárias atenderem o determinado nas resoluções conjuntas ANA/DAEE.

- Finalizou, apresentando o gráfico de Afluência ao Sistema Cantareira com os dados atualizados do mês de maio e informando que durante o período úmido as descargas para as bacias PCJ totalizaram 48 hm<sup>3</sup>.



# Comitês PCJ

Criados e instalados segundo a Lei Estadual (SP) nº 7.663/91 (CBH-PCJ), a Lei Federal nº 9.433/97 (PCJ FEDERAL) e a Lei Estadual (MG) nº 13.199/99 (CBH-PJ)

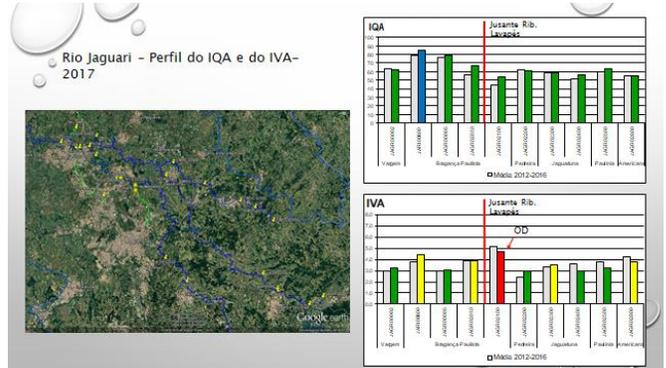


## CT-MH: CÂMARA TÉCNICA DE MONITORAMENTO HIDROLÓGICO Ata da 182ª Reunião Ordinária da CT-MH - 05/06/2018- 09h00min CATI – Coordenadoria de Assistência Técnica Integral - Campinas/SP

### 8. Apresentação pela CETESB de dados de monitoramento da qualidade;

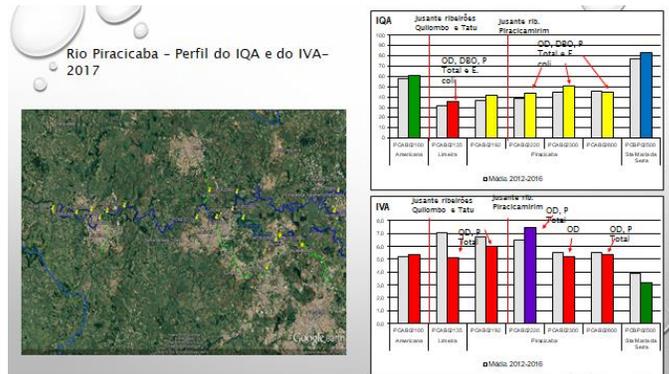
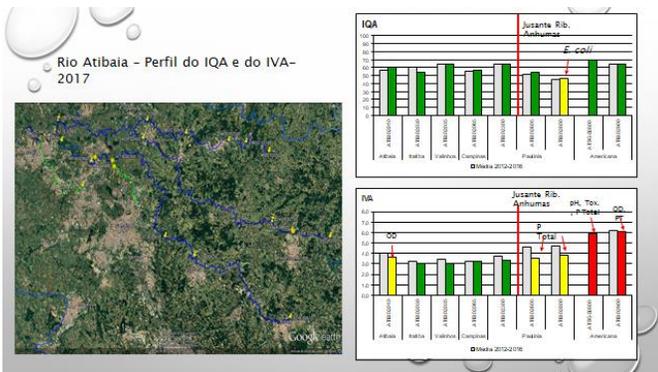
O Engº Fábio N. Moreno da CETESB iniciou informando os dados de qualidade, produto de monitoramento do ano de 2017, com as Contribuições (DBO Rem.), para algumas cidades da Bacia do Piracicaba, o mesmo aproveitou também para demonstrar os perfis do IQA (índice de qualidade da água) e IVA (índice de qualidade da água para a proteção da vida aquática), nos Rios Atibaia, Jaguarí, Camanduaia e Piracicaba, no mesmo ano, conforme demonstrado nas tabelas e gráficos a seguir, assim como cada uma de suas particularidades.

	Pop.	Coleta (%)	Tratamento (%)	Efic. (%)	DBO Rem. (kg/DBO dia)	Corpo Receptor
Americana	232.776	100	44	49	9.883	Rio Piracicaba
Amparo	56.034	95	71	76	1.475	R. Camanduaia
Atibaia	127.117	55	74	86	4.470	R. Atibaia
B. J. dos Perdões	21.198	85	0	-	1.145	R. Atibaíinha
Bragança Paulista	159.138	85	100	94	1.738	Rib. Lavapés
Campinas	1.162.143	93	100	96	6.547	Rib. Samambaba Anhumas (45%), Quilombo (15%) e Capivarí (40%)
Cordeirópolis	20.368	100	0	-	1.154	R. Tatu
Jaguariúna	52.634	95	64	77	1.512	R. Camanduaia
Limeira	291.933	100	100	53	7.365	R. Tatu (7%), Rib. Graminha (11%) e Rib. Água da Serra (11%)
Monte A. do Sul	4.500	80	0	-	243	R. Camanduaia e Rib. Monte Alegre
Nazaré Paulista	15.358	14	100	88	728	R. Atibaíinha
Nova Odessa	57.275	98	96	87	563	Rib. Quilombo
Paulínia	102.404	92	96	79	1.670	R. Atibaia
Pedreira	46.203	98	90	82	691	R. Jaguarí
Piracaia	26.991	49	100	84	854	R. Cachoeira
Piracicaba	386.720	100	100	92	1.595	R. Piracicaba, Rib. Piracicamirim e R. Corumbataí
Rib. Das Pedras	32.855	99	0	-	1.774	Rib. Tijuco Preto
Sumaré	269.798	95	28	86	11.227	Rib. Quilombo



O Coordenador, solicitou a palavra e questionou se os dados apresentados são relativos a média e se a CETESB teria alguma condição de modelagem referente a variação das descargas e as faixas de variação da OD e DBO.

O Engº Fábio respondeu o questionamento informando que é preciso construir essa modelagem e aproveitou e respondeu um outro questionamento referente a qual seria a contribuição da CT-MH para melhorar o fluxo de informação, para evoluir na tomada de decisão, respondeu que inicialmente seria a colocação de postos de medição na foz dos principais tributários, quantificar as cargas afluentes e aportes das cargas de origem difusas.



A Promotora Dra. Alexandra, representante do GAEMA/Piracicaba, solicitou a palavra para fazer uma constatação, que os dados apresentados são de conhecimento de todos e que os dados demonstraram péssima qualidade da água em muitos trechos, alguns mais do que em outros, e solicitou um esclarecimento ao Engº Fábio sobre a correlação da qualidade e dos dados de vazão, e se estes são feitos manualmente, o mesmo respondeu o questionamento e disse que os dados de vazão são do dia da coleta para o cálculo da carga no dia.

# Comitês PCJ

Criados e instalados segundo a Lei Estadual (SP) nº 7.663/91 (CBH-PCJ), a Lei Federal nº 9.433/97 (PCJ FEDERAL) e a Lei Estadual (MG) nº 13.199/99 (CBH-PJ)



## CT-MH: CÂMARA TÉCNICA DE MONITORAMENTO HIDROLÓGICO

Ata da 182ª Reunião Ordinária da CT-MH - 05/06/2018- 09h00min  
CATI – Coordenadoria de Assistência Técnica Integral - Campinas/SP

A Dra. Alexandra informou os membros dos índices críticos com a vazão Q7,10, e resaltou a necessidade da vazão de referência mínima para o enquadramento e manutenção da vida aquática e que no papel do planejamento a vazão ambiental deve ser incluída, para evitar o comprometimento pelas oscilações das vazões e aproveitando o momento propício da Revisão do Plano de Bacias sugeriu traçar estratégias no planejamento e buscar o alinhamento, sendo que a missão, legalmente estabelecida, é de garantir as vazões mínimas para planejamento e para assegurar tanto o enquadramento, quanto a manutenção da vida aquática e de trazer a discussão para os Comitês PCJ ou CT, onde estão presentes ANA, DAEE, CETESB, usuários e pessoas que trabalham a muito tempo com isto, para estabelecer uma linha de discussão tanto do alinhamento do monitoramento de vazão e qualidade, a implementação efetiva e o acompanhamento da gestão integrada, entre estes dados e o oferecimento de contribuições para que sejam criados os hidrogramas regionais para manutenção de vazões mínimas ambientais ou vazões ecológicas.

O Sr. José César Saad, solicitou a palavra e falou sobre os indicadores e afirmou reconhecer todos os entraves existentes, com relação as medições realizadas e disse que enquanto não tiverem uma correlação entre vazão e as condições de coleta, por exemplo, existências de chuvas o indicador de qualidade ficará “solto” e explicou os motivos para tal afirmação.

O Engº Fábio, explicou os motivos existentes e afirmou que o objetivo é de fornecer subsídios e motivações para aprimorar o monitoramento, no momento qualitativo, mas pode vir a tornar quali-quantitativo, desde que haja cooperação de outras entidades, mas a priori pode-se mostrar que existe carga orgânica e que esta contribuindo para a degradação da qualidade.

O Engº Fábio, finalizou concluindo que a média do IQA em 2017 foi classificada nas categorias Ótima ou Boa nos rios Atibaia, Jaguari, e Camanducaia, ao passo que a qualidade piora em um boa parte do rio Piracicaba, em função do aporte carga orgânica oriunda dos ribeirões Quilombo, Tatu e Piracicamirim, que a média do IVA em 2017 nos rios monitorados variou entre Péssima e Regular em função do decréscimo nos níveis de OD e do aumento nas concentrações de P Total e que os resultados indicam que a qualidade da água, para fins de proteção da vida aquática, piora nos trechos de contribuição dos tributários que recebem carga orgânica remanescente dos municípios mais populosos, mesmo que a maioria desses apresentem boas porcentagens de coleta e tratamento de esgotos (eficiência do sistema).

O Sr. Lúcio Flavio Furtado Lima, da CETESB solicitou a palavra e contextualizou que os dados gerados servem para enxergar algumas coisas, tendências, fazer cruzamento com

ações de saneamento, para planejar é necessário ir mais fundo e levar em consideração vários fatores, o que está sendo discutido no Plano de Bacias, pode-se melhorar, mas é necessário energia e investimento.

A Dra. Alexandra solicitou a palavra, e finalizou dizendo que se evoluiu muito, mas é necessário evoluir mais e reforçou a questão da qualidade, da vazão ambiental e complementou a fala anterior.

O Coordenador finalizou fazendo um agradecimento ao Sr. Fábio pela apresentação e relatou a preocupação com a qualidade por parte da CT-MH, que tem um GT específico para aprofundar essas questões e, que no processo de revisão do plano, principalmente, através dos Caderno de Garantia do Suprimento Hídrico e de Enquadramento essas questões devem ser propostas, levantadas e discutidas. Quanto a discussão da inserção na pauta do tema da definição de metodologia para vazões ambientais, os coordenadores Alexandre e Paulo Tínel, informaram que o tema envolve diversas atribuições de outras CTs, como outorga/licenças, plano de bacias, saúde ambiental, saneamento e, sugeriu um encaminhamento para que o MP gere a demanda ao Plenário dos Comitês PCJ e, se o encaminhamento deliberado for de que a CT-MH deverá conduzir o assunto, a CT não se furtará a realizar e contribuir. O Coordenador Adjunto, solicitou a palavra e relatou os desafios para se conseguir estabelecer uma vazão ambiental, exemplificando e descrevendo as dificuldades para o escoamento das vazões necessárias.

### **9. Deliberação sobre as vazões a serem descarregadas do Sistema Cantareira para as Bacias PCJ em atendimento as resoluções conjuntas ANA/DAEE;**

O Coordenador deu prosseguimento às deliberações das vazões. Informou que devido à previsão chuvas para os próximos dias, o atendimento das resoluções ANA/DAEE e as demandas quali-quantitativas na região, propôs que não haveria necessidade de novas descargas nesta data.

O Coordenador ouviu os membros presentes quanto às propostas sobre as vazões a serem liberadas no mês de Junho/2018, sendo deliberado pela manutenção das vazões atuais e caso as chuvas não se confirmem será emitido o comunicado 01/2018 com o aumento das vazões.

- 1) Reservatório Cachoeira: 3,0 m3/s
- 2) Reservatório Atibainha: 2,5 m3/s
- 3) Reservatório Jaguari/Jacareí: 1,0 m3/s

### **10. Outros assuntos**

- **Inclusão de novos membros;**

# Comitês PCJ

Criados e instalados segundo a Lei Estadual (SP) nº 7.663/91(CBH-PCJ), a Lei Federal nº 9.433/97 (PCJ FEDERAL) e a Lei Estadual (MG) nº 13.199/99 (CBH-PJ)



## CT-MH: CÂMARA TÉCNICA DE MONITORAMENTO HIDROLÓGICO Ata da 182ª Reunião Ordinária da CT-MH - 05/06/2018- 09h00min CATI – Coordenadoria de Assistência Técnica Integral - Campinas/SP

O Coordenador colocou em votação a aprovação de inclusão de novos membros, da Prefeitura Municipal de Louveira, sendo aprovados por unanimidade.

O Coordenador ressaltou que no dia 04/07/18 acontecerá a 183ª reunião da CT-MH, em local ainda a definir e que será informado oportunamente aos membros.

Informou que a partir daquele momento seriam iniciadas a 2.ª Reunião Conjunta da CT-MH, CT-IND e CT-SA acerca do início da elaboração do Caderno “Garantia do Suprimento Hídrico” e da 1ª Reunião Conjunta CT-Indústria, CT-OL, CT-MH, CT-SA e CT-SAM para discussão do Caderno "Enquadramento dos Corpos D'Água" da Revisão do Plano de Bacias PCJ.

**11. Encerramento:** Nada mais havendo a tratar na 182ª Reunião Ordinária da CT-MH, o Coordenador agradeceu a presença de todos e foi dada por encerrada a reunião.

Alexandre Luis Almeida Vilella  
Coordenador da CT-MH

Paulo Roberto S. Tinel  
Coordenador-adjunto da CT-MH

Luís Filipe Rodrigues  
Secretário da CT-MH